

Artigo

A propaganda enganosa e os mitos da carga tributária

Um certo tipo de crítica que se faz à carga tributária brasileira esconde propósitos muito egoístas, apesar da aparência patriótica. É uma campanha que tem até painel eletrônico numa rua da capital paulista - o "Impostômetro" de uma associação empresarial - e humorista de televisão se fingindo de frentista de posto para vender gasolina mais barata, "sem imposto". Algo que os patrocinadores dessas ações querem de verdade, mas tentam ocultar, é a diminuição dos investimentos do Estado em programas sociais ou em políticas de transferência de renda como o Bolsa Família.

Essa conclusão salta aos olhos diante de um levantamento divulgado recentemente pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda. Alguns de seus dados contrariam abertamente a mais comum das críticas, a de que o governo federal tem aumentado seus gastos com a folha de pagamento ou com o "inchaço" da máquina.

Em 2002, último ano de FHC, o governo federal gastava 4,8% do PIB (Produto Interno Bruto) com pagamento de pessoal. Em março de 2010, depois da "gastança", do "aparelhamento" e outras imprudências atribuídas ao governo Lula, a folha de pagamento dos servidores consome... 4,8% do PIB. Houve, sim, aumentos salariais e contratações, essenciais para o processo de recomposição do Estado, mas dentro de uma lógica de acompanhamento da arrecadação e do crescimento da economia. Aliás, esses investimentos também funcionam como motivadores do crescimento econômico.

Por outro lado, os programas de transferência de renda, que em 2002 correspondiam a 6,4% do PIB, em março de 2010 saltaram para 9,1% do PIB, o que representa algo em torno de R\$ 29,6 bilhões de reais. Esses são os recursos destinados a políticas que demonstram a opção do governo Lula por um modelo de desenvolvimento econômico e principalmente social.

Assim, se a carga tributária fosse simplesmente reduzida, como bradam analistas e empresários, as políticas públicas e sociais estariam entre as mais fortemente atingidas. Para esses analistas, quando o Estado aplica recursos em programas e projetos para combater a fome, a miséria e diminuir as desigualdades sociais existentes, eles criticam e chamam de política assistencialista.

A carga tributária está em torno de 34% do PIB. Mas não se trata de loucura sem paralelo no mundo civilizado, como querem fazer parecer muitos analistas por aí. Essa proporção está na mesma faixa de países como Portugal, Espanha, Inglaterra e Alemanha e muito, muito abaixo de nações com forte estrutura de bem estar social, como Suécia e Dinamarca. Sem os impostos, como investir no papel social do Estado, nas políticas públicas?

Para os trabalhadores, mais importante que a proporção dos impostos em relação ao PIB, é chamar a atenção para quem é mais penalizado. Segundo estudo do economista Amir Khair, famílias que ganham até 2 salários mínimos pagam quase 49% de sua renda mensal em impostos. Já os mais favorecidos, que ganham acima de 30 salários mínimos por mês, comprometem 26,3% de sua renda com impostos. Muito menos.

Então, o desafio é alterar essa lógica perversa e criar um modelo tributário progressivo: quem ganha mais, paga mais. Quem ganha menos, paga menos. Voltaremos ao assunto.

Artur Henrique,
presidente nacional da CUT

CAMPANHA SALARIAL 2010

Encontro Estadual mobiliza bancários à Conferência Regional

Foto: Drawlio Joca



O Encontro Estadual dos Bancários aconteceu no último sábado, dia 19/6, no Seara Praia Hotel, em Fortaleza (pág. 3)

Encerrado terceiro módulo do Curso de Formação

Contraf-CUT e Dieese realizam o curso para promover formação de concepção cutista para os dirigentes sindicais (pág. 4)

Banco do Brasil: Contraf-CUT negocia Sesmt e Comitês de Ética

A reunião será dia 22/6, quando o BB apresentará propostas para a implementação dos Comitês, dos Serviços Especializados e da CCP (pág. 5)

Caixa: empregados exigem melhores condições de trabalho

A empresa tem apresentado medidas paliativas, que não são suficientes para melhorar as condições (pág. 6)

Prazo para adesão ao Plano CV I da Capef termina dia 24/7

Funcionários do BNB têm até julho para aderir ao Plano CV I e garantir a contratação do tempo de serviço passado (pág. 6)

Contraf-CUT debate segurança em mesa temática com a Fenaban

Foto: Renato Silva/Contraf-CUT



Na terceira reunião da Mesa Temática de Segurança Bancária, ocorrida no dia 17/6, em São Paulo, a Contraf-CUT cobrou dos bancos a ampliação das medidas reparatórias de assistência às vítimas de assaltos e sequestros. Novo encontro ocorrerá no dia 20/7, que será o último antes das negociações da Campanha Nacional dos Bancários de 2010. Serão discutidas medidas indenizatórias e preventivas (pág. 5)

DIA NACIONAL DE LUTA

Bancários da Caixa exigem garantia de direitos e pedem o fim da reestruturação

Empregados das áreas atingidas pela reestruturação da Caixa Econômica Federal farão um Dia Nacional de Luta no próximo dia 29 deste mês, contra a Reestruturação de filiais, processo em curso na empresa. A mobilização é resultado de uma orientação do 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), realizado no período de 28 a 30 de maio, em São Paulo. Em Fortaleza, a manifestação será no Edifício Sede da Caixa.

Ao contrário do que a direção da empresa vem afirmado durante as negociações específicas – que não haverá perdas para os empregados envolvidos, que haverá lugar para todos, que as estruturas absorverão os trabalhadores, que as funções a serem criadas contemplarão a demanda –, a Caixa informa que as funções não serão garantidas no processo.

Também na contramão do que vem acontecendo nas unidades desde o anúncio da reestruturação – relatos dão conta de que muitos empregados estão sendo transferidos sem qualquer critério –, a Caixa informou que os problemas de lotação serão resolvidos pelas Gipes, obser-

vando-se as necessidades dos trabalhadores (lotação, locomoção, conciliação de horários etc.).

FALTA DE TRANSPARÊNCIA E INFORMAÇÃO – A maior reclamação dos empregados gira em torno da falta de informação sobre as mudanças propostas pela Caixa, por parte da própria empresa. Nem mesmo os gestores das unidades sabem dizer o que acontecerá com cada trabalhador subordinado a eles. A única informação “menos abstrata” dada pela Caixa é a de que existe um comitê gestor – formado por superintendentes

nacionais de gestão de pessoas, de desenvolvimento empresarial, de logística e de tecnologia – para tratar a implantação da reestruturação em todas as suas nuances.

PROPOSTAS – A Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa) e as entidades representativas dos trabalhadores farão ações com o objetivo de mobilizar os trabalhadores na luta por seus direitos; unificação da luta pelo Plano de Cargos Commissionados (PCC), pela jornada de seis horas – sem redução de salários; – e pela isonomia entre os empregados.



IGUALDADE

Audiência pública em Redenção discute a instalação da UNILAB

A implantação da Universidade Federal de Integração Luso-Afro-Brasileira – UNILAB – no município de Redenção, no Ceará, foi tema de uma grande audiência pública realizada na manhã desta sexta-feira (10/6), no município de Redenção, reunindo políticos, prefeitos, estudantes e professores da região do Maciço de Baturité.

O senador Inácio Arruda, relator na Comissão de Constituição e Justiça do Senado do projeto de Lei que cria a UNILAB, ressaltou na ocasião, a importância de um empreendimento educacional federal deste porte para todos os municípios da região e anunciou a vinda do presidente Luís Inácio Lula da Silva para lançar a pedra fundamental da universidade, numa solenidade que contará com a presença de embaixadores dos países africanos, do Timor-Leste e de Macau, e de comunidades quilombolas.

Inácio anunciou também que

será o relator do projeto de lei que cria a UNILAB na Comissão de Educação e Cultura, para ele, a mais importante por ser de mérito. Atualmente, o projeto tramita na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

Além do senador Inácio Arruda, a audiência pública convocada pela prefeita de Redenção, Francisca Torres Bezerra, contou com a presença, entre outros, dos deputados federais Chico Lopes (PCdoB-CE) e Eudes Xavier (PT-CE), do deputado estadual Lula Moraes (PCdoB-CE), e do presidente da Câmara Municipal, vereador Ronaldo Teixeira, além de representantes da UFC, da UNEGRO, da UNE, da UBES, dos estudantes secundaristas e secretários municipais de Redenção, dos jornalistas e vereadores dos municípios vizinhos.

ABRAÇAR A CAUSA – “A UNILAB é nossa”, disse o senador, explicando que na CCJ foram

afastadas todas as emendas que tinham como objetivo tirar a universidade do Ceará. Precisamos abraçar esta causa, convocou, acrescentando dois importantes motivos de se instalar a Unilab em Redenção: foi o primeiro município brasileiro a acabar com a escravidão, fato de grande simbologia; e, enquanto os outros estados contam com várias universidades federais, o Ceará só tem uma, a UFC.

“A UNILAB será a segunda universidade federal a ser implantada no Estado, um empreendimento que vai atrair uma série de empresas ligadas à educação, proporcionando progresso para todos os municípios beneficiados”. Finalizando, o senador Inácio Arruda fez questão de ressaltar que, se não fosse o presidente Lula não havia UNILAB. Mas disse também que, apesar de ser um desejo de Lula é também o anseio do povo.

DICA CULTURAL

Centenário do Theatro José de Alencar é comemorado com programação especial



O mês de junho, neste ano, é marcado pelo centenário de um dos mais importantes patrimônios do Ceará, o Theatro José de Alencar (TJA). As visitas guiadas no teatro serão gratuitas neste mês.

As atividades dos 100 anos do TJA seguem até dezembro, período em que estão previstos a passagem de cinco grupos e coletivos do Brasil, 3 grandes espetáculos com entrada gratuita, 10 shows musicais, 10 coletivos internacionais, TJA 24h (17 de julho) e a realização dos encontros O Riso da Cena (outubro), Músicas de Todo Mundo (novembro) e Inéditos e Dispersos (dezembro).

Arte circense, maracatu, peças e exposição são apenas algumas das inúmeras atividades do centenário. Ao todo serão 117 solistas e coletivos que se apresentarão durante todo mês de junho. O teatro também vai abrigar a II Zona de Transição – Encontro Internacional de Artes Cênicas. O Teatro Mimo marca presença no evento com o espetáculo Mulie-

res (22/6), demonstração técnica (23/6) e oficina de mímica (24 e 25/6). As visitas guiadas no teatro serão gratuitas neste mês.

Confira a programação completa do mês de junho do Theatro José de Alencar no site do Centro de Fortaleza: <http://www.centrodefortaleza.com.br>.

SERVIÇO

Centenário Theatro José de Alencar

Durante todo mês de junho
Local: Praça José de Alencar, s/n
Telefones: (85) 3101.2596 / (85) 3101.2603

CONVÉNIO

Sindicato renova parceria com Bancorbrás e aumenta descontos

O Sindicato dos Bancários do Ceará renova sua parceria com o Clube Bancorbrás, que funciona assim: o bancário sindicalizado pode comprar até cinco títulos, cada um com 7 diárias, para serem utilizadas no período de um ano, em mais de 4.000 hotéis conveniados no Brasil e no exterior. Além disso, passa a contar com os benefícios do Clube de Vantagens, que oferece descontos em diversos estabelecimentos e com a segurança da assistência em viagens, com direito a partir de 50km de sua residência.

O sindicalizado do SEEB/CE tem desconto na taxa de adesão



TRIBUNA
BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiárias: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



CAMPANHA SALARIAL 2010

Encontro Estadual de Bancários elege delegados cearenses à Conferência Regional, em Recife

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no último sábado, dia 19/6, o Encontro Estadual dos Bancários de sua base, com 300 participantes. O evento foi aberto aos bancários de bancos públicos e privados no Seara Praia Hotel, em Fortaleza. Na abertura do evento, o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra saudou os presentes agradecendo a participação massiva dos bancários “nesse fórum que representa o comprometimento da categoria com a Campanha Nacional e o grau desse comprometimento

vai determinar a nossa força para avançarmos nas conquistas deste ano”, disse.

Na primeira parte do Encontro, houve a exposição sobre conjuntura econômica nacional, pelo professor de economia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Cícero Péricles. Ele destacou que o Brasil vive hoje uma situação privilegiada, pois passou pela crise de 2008 com tranquilidade e hoje está com a balança comercial “bombando” como se diz.

Lembrou que o teste brasileiro, para saber se realmente

temos uma economia sólida, foi a crise de 2008 e o País se saiu bem. “Os indicadores brasileiros estavam positivos e o Brasil passou pela crise com tranquilidade”, disse. Hoje, mais fortalecido é destaque no cenário mundial e deixou de ser devedor para ser credor, embora ainda tenha que combater a dívida interna. O palestrante destacou que a recuperação do poder de compra dos trabalhadores brasileiro é uma realidade.

No segundo momento do Encontro Estadual dos Bancários, no tema Campanha Salarial,

o supervisor técnico do DIEESE, Reginaldo Aguiar, falou sobre as campanhas salariais dos trabalhadores de diversas categorias este ano. Segundo sua avaliação, para o ano de 2010 as perspectivas são boas, pois as negociações devem acompanhar o crescimento do País. “As previsões para as negociações do setor bancário são boas, pois temos espaço para avançar”, disse Reginaldo.

Ele lembrou que os setores de comércio e serviços, cujas campanhas foram em janeiro deste ano, as categorias obtive-

ram ganho real, ou seja, acima da inflação. “Acreditamos que este ano as negociações vão seguir essa linha de avanços, pois todos os indicadores são favoráveis”, finalizou.

Ao final do Encontro, os bancários cearenses elegeram os 36 delegados que irão à Conferência Regional da FETEC/NE, que acontece em meados de julho, na cidade de Recife (PE). Também no encerramento foram feitos sorteios de livros doadas ao Sindicato e de duas cortesias do Hotel Ponta Mar, para final de semana com acompanhante.

BNB: beneficiários da ação de equiparação traçam estratégias de mobilização

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou uma plenária com os beneficiários da ação de equiparação das funções do BNB às do BB durante o Encontro Estadual dos Bancários, dia 19/6, para informar sobre o andamento das negociações e traçar os próximos rumos para a quitação desse passivo trabalhista.

Há cerca de três meses, o SEEB/CE aguarda uma proposta da Diretoria do BNB em contrapartida a que foi apresentada pela entidade, após várias e exaustivas negociações e simulações realizadas e apresentadas à área de Desenvolvimento Humano do Banco.

Durante a plenária, o diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, Tomaz de Aquino, informou aos beneficiários que a última proposta que o Sindicato levou ao Banco tem um valor três vezes menor que o inicialmente apresentado, o que demonstra bastante flexibilidade por parte dos trabalhadores. Entretanto, até o momento, o SEEB/CE não recebeu

qualquer retorno do Banco. “É uma proposta tecnicamente defensável e que deveria receber um tratamento mais justo por parte do BNB”, afirmou Tomaz.

ESTRATÉGIAS – Os participantes da plenária apontaram no sentido da execução judicial da ação, cujo julgamento do mérito já tramitou em julgado, não cabendo mais qualquer recurso. Também aprovaram ações de mobilização, visando sensibilizar a diretoria do Banco para uma solução rápida e justa para a pendência. “Com relação à execução da ação, o departamento jurídico do Sindicato já está incumbido de tomar todas as providências legais. Agora com relação à mobilização, estamos convidando todos os beneficiários a se engajarem para que possamos demonstrar ao Banco a nossa organização e unidade em torno da quitação desse passivo”, informou Tomaz. “Queremos enfatizar ainda que essas iniciativas, justas por sinal, não devem prejudicar o diálogo e o processo de negociação com o Banco”, enfatizou Tomaz.



A Plenária aprovou moção endereçada ao presidente Roberto Smith solicitando a confirmação do compromisso por ele assumido há mais de um ano, de resolver por acordo essa pendência trabalhista.

Aprovou também a inclusão do tema como um dos assuntos prioritários da mesa de negociação permanente com o Banco, incluindo a reivindicação da equiparação no contexto do dia de mobilização, marcado para 1º/7, às 13 horas, na Praça Jader Carvalho, no Passaré, mesma data da entrega da pauta de reivindicações específicas e de retomada da mesa permanente de negociação.

SINDICALISMO

Curso forma dirigentes da Contraf-CUT no Nordeste

Foi encerrada a última etapa do curso de formação de dirigente sindical da Contraf-CUT – Sindicato, Sociedade e Sistema Financeiro. O último módulo da turma que prioriza a FETEC/NE terminou suas aulas no último dia 11/6. Realizado pela confederação em parceria com o Dieese, o curso tem o objetivo de promover formação de concepção cutista para os dirigentes ao longo da gestão 2009/12.

Os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará, Pedro Moreira, Mateus Neto, Alex Citó e Ieda Marques participaram da formação. “Esse foi um curso muito importante para nós sindicalistas. É fundamental que nós tenhamos um preparo extra para lidar com o patrão e cursos como esses nos dão argumentos para quando esse confronto for necessário”, afirmou o diretor do Sindicato, Mateus Neto.

O curso foi composto por três módulos de cinco dias, que debateram temas fundamentais para a categoria. O último trecho do curso focou a atuação sindical, tratando de desafios contemporâneos da categoria, como remuneração, emprego, jornada, negociação e contratação coletiva, saúde e condições de



Foto: SEEB/CE

trabalho, perfil atual da categoria bancária, entre outros temas.

“Tivemos mais uma turma muito participativa e interessada no curso que nos orgulha de sermos cutistas. O grau de engajamento das turmas que passaram pelos três cursos na FETEC Nordeste, FETRAF Minas, FETEC São Paulo e FEEB Rio de Janeiro e Espírito Santo é muito grande”, avalia William Mendes, secretário de Formação da Contraf-CUT. “Vemos muitos dirigentes novos e todos com muita vontade, o que mostra

compromisso da CUT com a renovação dos sindicatos e a formação sindical”, completa.

Na avaliação do diretor Pedro Moreira, o curso foi muito importante para conhecer um pouco mais sobre história e a atuação do movimento sindical. “O curso é de suma importância para qualquer dirigente sindical”, disse. Pedro acredita que todos os trabalhadores atuantes no movimento sindical devem buscar fazer cursos de formação como esse para qualificar a atuação no movimento sindical.

TRABALHO INFANTIL

Brasil dá cartão vermelho para o trabalho infantil

“Cartão Vermelho ao Trabalho Infantil”. Esse é o lema da Campanha de 2010 para o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, celebrado no dia 12/6. A campanha é promovida pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT). A campanha, que tem parceria com diversos estados, foi lançada na quinta-feira, dia 10/6, em Brasília, e marca o início de inúmeras atividades em todo o Brasil.

A estratégia de divulgação é aproveitar o clima da Copa e levantar mais essa bandeira em todo o País. O jogador Robinho, atacante do Santos Futebol Clube e convocado para atuar na seleção brasileira na Copa na África, é o garoto propaganda da campanha. O jogador cedeu seu direito de imagem sem cobrar cachê. A campanha continua ao longo do ano nos campeonatos de futebol e também em outros esportes que usam cartão vermelho como o basquete e vôlei.

CEARÁ – Na data de celebração do Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, dia 12/6, uma caminhada, no Centro de Referência de Assistência Social – Cras Bom Jardim, encerrou a semana de mobilização, organizada pela Prefeitura de Fortaleza. No dia 11/6, também houve uma caminhada no bairro Jardim União, que contou com a participação de crianças e adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, além de



Foto: Divulgação

representantes de outras entidades e pessoas da comunidade.

Instituições do poder público Municipal, Estadual e Federal, da Sociedade Civil Organizada, e Procuradorias do Trabalho e de Justiça assinaram, no dia 7/6, o Pacto pela Erradicação do Trabalho Infantil no Ceará. Com o pacto espera-se assim elaborar o Plano Municipal para Erradicação do Trabalho Infantil no Município de Fortaleza, e realizar, também, ações de prevenção e combate a todas as formas de trabalho infantil na cidade, trabalhando em função da garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

NÚMEROS PREOCUPANTES – O Ceará ocupa a triste 3ª

colocação no ranking nacional de trabalho infantil, segundo dados do IBGE. Cerca de 294 mil crianças e adolescentes entre 5 a 17 anos de idade estão em situação de trabalho no Estado. No Brasil, a exploração de trabalho infantil atinge 4,1 milhões de crianças e adolescentes. No mundo, o número chega a 215 milhões.

Segundo especialistas, além da atuação do poder público para coibir o trabalho infantil, é necessário a conscientização da população de que a infância deve passar longe do trabalho. Denúncias contra o trabalho infantil podem ser feitas através dos conselhos tutelares ou pelo telefone 0800-707-2003, ou pelo Disque 100.

APOSENTADOS

CUT comemora reajuste, mas vai continuar a luta pelo fim do fator previdenciário

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) comemorou a sanção do presidente Lula ao projeto que reajusta em 7,72% as aposentadorias e pensões acima de um salário mínimo. Por meio de nota, a CUT disse que a decisão foi positiva.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, também considera positiva a sanção do reajuste dos aposentados. “O aumento é uma conquista do movimento sindical”, afirma ele. O reajuste deve beneficiar mais de 8 milhões de aposentados e injetar R\$ 6,7 bilhões na economia brasileira.

O reajuste de 7,7% será processado na folha de pagamento de julho, que será paga em agosto. Segundo nota do Ministério da Previdência, o valor retroativo a janeiro também será pago no mesmo mês dependendo da disponibilidade de recursos.

LUTA PELO FIM DO FP CONTINUA – Entretanto, a CUT reclamou do voto ao fim do fator previdenciário, criado no governo FHC depois que foi rejeitada no Congresso Nacional a idade mínima para se aposentador. “Amanutenção do fator previdenciário, a nosso ver negativa, faz a CUT continuar na luta pela extinção desse perverso mecanismo”.

Segundo nota divulgada pela CUT, o trabalho de elaboração e negociação entre as centrais e o governo resultou num projeto que cria uma política permanente de valorização das aposentadorias, semelhante à política que hoje beneficia o salário mínimo. Para além de 2010, abrangendo os anos posteriores, essa política prevê reposição da inflação mais 50% da variação positiva do PIB para todas as aposentadorias acima do mínimo. Além disso, a política de valorização permanente das aposentadorias prevista pelo acordo garante a constituição de uma mesa

de negociação para tratar de assuntos de interesse dos idosos, como políticas públicas específicas de transporte, medicamentos, turismo e assistência médica, entre outros.

Para superar o fator previdenciário, contra o qual sempre nos colocamos, o acordo que havíamos fechado prevê a criação da fórmula 85/95, o que acabará com o fator para todos os homens cuja soma do tempo de contribuição e da idade resultar em 95. Para as mulheres em que a soma da idade mais o tempo de contribuição resultar em 85, o fator previdenciário também acaba, ou seja, é possível aposentar-se com 100%.

FÓRMULA 85/95 – Além da superação do fator previdenciário, as mudanças previstas pelas propostas incluem novos mecanismos para facilitar a comprovação de tempo de contribuição e para encurtar ainda mais o caminho dos trabalhadores e trabalhadoras até suas aposentadorias e garantir as contas da Previdência: a tábua de expectativa de vida, aquela que o IBGE reajusta todo o ano, vai deixar de interferir no cálculo das aposentadorias para todo trabalhador ou trabalhadora que atingir o tempo de contribuição mínimo (35 e 30 anos, respectivamente).

Graças ao congelamento, será possível ter certeza de quanto tempo a mais de trabalho será necessário para se aposentar com 100%. Muda a base de cálculo do salário de benefício para 70% das maiores contribuições desde 1994 até a data de aposentadoria. Essa é a chamada média longa. Assim, vão ser descartadas 30% das piores contribuições. Ou seja, de cada 100 contribuições, as 30 mais baixas não serão consideradas para o cálculo das aposentadorias. Isso fará com que mesmo aqueles que não conseguirem atingir a fórmula 95/85 tenham uma perda bem menor.

GRUPO DE TRABALHO

Patrões tentam barrar discussão sobre segurança bancária no MTE

A Bancada dos Empregadores na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) voltou a se recusar a criar um grupo de discussão sobre a proposta apresentada pela Bancada dos Trabalhadores de criação de uma Norma Regulamentadora (NR) de Segurança no Ramo Financeiro.

O tema foi retomado em reunião da comissão, ocorrida nos dias 9 e 10/6, em Brasília, a partir de questionamento da Bancada dos Trabalhadores. Em resposta, os representantes do MTE informaram que o Ministério pretende realizar estudos sobre o tema, que considera de grande importância para os trabalhadores.

Apesar de se recusarem a participar das discussões, os patrões pediram para serem mantidos informados a respeito do andamento dos estudos. A decisão patronal foi manifestada em mensagem enviada à CTPP pelo coordenador da Bancada dos Empregadores, Luís Sérgio Mamari. No texto, ele explica que a bancada “se manifesta contrária à inclusão de qualquer tema sobre segurança pública ou privada nas discussões da CTPP, uma vez que essa matéria foge ao escopo de atuação da comissão”.

PROPOSTA – A iniciativa de encaminhar uma proposta para criação da NR de Segurança surgiu do Coletivo Nacional de Segurança Bancária e foi apoiada pelo Coletivo Nacional de Saúde da Contraf-CUT. A medida foi apresentada para a bancada dos trabalhadores na CTPP pela Contraf-CUT em conjunto com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV). A proposta foi bem recebida também pela bancada de governo.

O objetivo dos trabalhadores com a criação da NR é responsabilizar os bancos, juntamente com as empresas de segurança privada, para assegurar condições adequadas de segurança aos trabalhadores, a fim de proteger sua integridade física, mental e a própria vida, frente aos riscos da atividade e das sucessivas ocorrências de assaltos e sequestros de que são vítimas.

O QUE É A CTPP – A CTPP é formada por seis representantes de cada bancada, que envolve trabalhadores, patrões e o governo federal. A Central Única dos Trabalhadores (CUT) possui dois representantes. A Comissão é responsável por toda decisão tomada sobre as NR’s que tratam da saúde do trabalhador no âmbito do Ministério do Trabalho.

Assistência às vítimas de assaltos e sequestros é discutida com a Fenaban

Na terceira reunião da Mesa Temática de Segurança Bancária, ocorrida na quinta-feira, dia 17/6, em São Paulo, a Contraf-CUT cobrou dos bancos a ampliação das medidas reparatórias de assistência às vítimas de assaltos e sequestros. A rodada deu continuidade aos debates iniciados nas reuniões anteriores, nos dias 6 e 22/4.

Novo encontro ocorrerá no dia 20/7, que será o último antes das negociações da Campanha Nacional dos Bancários de 2010. Serão discutidas medidas indemnizatórias e preventivas.

A novidade dessa reunião foi o início da discussão acerca dos sequestros, que seguem apavorando muitos bancários e suas famílias. "A Fenaban recusou várias propostas dos trabalhadores, mas admitiu a possibilidade de implantar algumas medidas, que poderão ser concretizadas nas negociações para a próxima convenção coletiva", avaliou o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr.

SEQUESTROS – "O que nós queremos é atendimento médico e psicológico para as vítimas de assaltos, principalmente para quem sofre como refém, além de tratamento e medicamentos, custeados pelos bancos. Essa assistência deve ser estendida aos familiares envolvidos, como forma de responsabilidade solidária, pois geralmente viram reféns dos bandidos", destacou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

A exemplo das vítimas de assaltos, a Fenaban propôs atendimento médico ou psicológico para quem for sequestrado, conforme diagnóstico médico. As outras demandas foram recusadas, sob alegação de que os bancários já possuem planos de saúde. Muitos cobram a responsabilidade dos bancos, uma vez que o bancário é sequestrado pela sua condição de empregado e a sua família precisa ser amparada.

Os bancários reivindicaram ainda o fim da guarda das chaves do cofre pelos bancários, um procedimento arcaico do século



Foto: Renato Silva/Contraf-CUT

passado, mas ainda praticado por vários bancos, incompatível com os avanços tecnológicos. Há casos até de vigilantes que levam chaves do banco para casa. Ainda foi proposta a transferência de bancários que foram sequestrados para outras unidades do banco, como forma de preservar a sua integridade física e psicológica. A Fenaban garantiu que o empregado terá o pedido de realocação avaliado pelos bancos e, se for possível, será atendido.

"Não queremos que esses trabalhadores continuem sendo alvo das quadrilhas e propomos a contratação de empresas especializadas em segurança, como alguns bancos já fazem, ou a implantação de controles eletrônicos para abrir e fechar agências e postos, a fim de eliminar esse risco e proteger a vida dos bancários", justificou Ademir. A Fenaban, no entanto, não aceitou a proposta dos bancários.

ASSALTOS – Os dirigentes sindicais reiteraram a necessidade de atendimento médico e psicológico para vítimas de assaltos, consumados ou não. A Fenaban voltou a propor atendimento médico ou psicológico, conforme avaliação médica. Os bancários também propuseram segurança individual e acompanhamento do banco no reconhecimento e identificação de suspeitos na polícia, inclusive com advogado.

A Fenaban concordou em indicar sempre um representante do banco, que poderá ser um advogado, dependendo da situação.

O pedido dos bancários de emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para quem presenciou o assalto, consumado ou não, foi novamente recusado. A Fenaban só aceitou o preenchimento da CAT após diagnóstico médico. Os bancos também rejeitaram a proposta dos bancários de fechamento da agência ou posto

no dia da ocorrência, até que as condições de segurança sejam restabelecidas e após avaliação do quadro de saúde dos empregados. A Fenaban reiterou que defende uma avaliação técnica, com a participação de todas as áreas envolvidas do banco, para definir se o estabelecimento será fechado naquele dia ou se reabrirá e, nesse caso, em quais condições.

A proposta de comunicação dos ataques a bancos ao sindicato local, como já acontece com a Cipa, como forma de agilizar o apoio para as vítimas, foi outra vez recusada pelos bancos. Os dirigentes sindicais aproveitaram para pedir acesso às estatísticas de ataques a bancos da Fenaban, em âmbito nacional, por estados e municípios. Os banqueiros ficaram de avaliar.

Os dirigentes sindicais reiteraram ainda a necessidade de efetuar o Boletim de Ocorrência (BO) na polícia para o registro de todos os ataques a bancos. A Fenaban se comprometeu em divulgar imediatamente uma orientação aos bancos para fazer o BO de todos os casos de assaltos, tentativas e sequestros.

Ao final da reunião, a Fenaban reclamou da segurança pública. "É claro que falta segurança policial nas ruas, principalmente no Interior. Mas os bancos têm responsabilidade sim e precisam fazer a sua parte para reduzir a violência na sociedade, e proteger a vida de bancários e clientes", concluiu o diretor do Sindicato, Bosco Mota, que acompanha as estatísticas de assaltos a banco no Ceará.

CEARÁ – Este ano no Estado já foram contabilizados nove assaltos a banco. O caso mais marcante aconteceu no início do ano, quando uma quadrilha sitiou a cidade de Pedra Branca (261 km de Fortaleza) e assaltou as duas agências bancárias da cidade.

BANCO DO BRASIL

Negociação para implementação do Sesmt e Comitês de Ética no dia 22/6

A Contraf-CUT se reunirá com o Banco do Brasil na próxima terça-feira, 22/6, quando a direção da empresa apresentará suas propostas para a implementação dos Comitês de Ética estaduais e dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), além da renovação da Comissão de Conciliação Prévia (CCP). Esses temas vêm sendo negociados com o BB desde a campanha salarial do ano passado e avançaram nas reuniões realizadas este ano nas mesas das negociações permanentes.

DIANACIONAL DE LUTA – Na quarta-feira, dia 23/6, o funcionalismo do Banco do Brasil fará um Dia Nacional de Luta para exigir a implantação imediata do Plano Odontológico e mais celeridade na discussão do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS).

Implementação das duas medidas foram algumas das principais

deliberações do 21º Congresso do Funcionalismo do BB, realizado entre 28 e 30 de maio em São Paulo. Sobre o PCCS, o encontro decidiu que os sindicatos deverão apresentar um projeto ao BB até 30 de junho, baseado nas premissas aprovadas na plenária de dirigentes sindicais de dezembro do ano passado.

Entre outros pontos, o projeto deve incluir como piso do PCCS o salário mínimo do Dieese (hoje equivalente a R\$ 2.139,06), jornada de 6 horas para todos, sem redução de salários, excluir da alcada dos gestores imediatos a decisão sobre comissionamentos e descomissionamentos.

A proposta dos funcionários, segundo decisão do Congresso, deve também não criar obrigação de migração de planos, incorporar anuênio e gratificação semestral, buscar a isonomia, instituir políticas afirmativas nos processos de seleção interna e garantir seleção interna por provas (como concurso interno) para comissionamento.

FINANCIÁRIOS

Contraf-CUT entrega pauta de reivindicações aos patrões

A Contraf-CUT e as entidades sindicais entregaram à Federação Interestadual das Instituições de Crédito (Fenacrefi), no último dia 14/6, em São Paulo, a pauta de reivindicações dos financiários para a renovação da convenção coletiva da categoria, válido para a maioria dos estados. A data-base é 1º de junho. Dentre as principais reivindicações estão aumento real nos salários, participação nos Lucros e Resultados correspondente a três salários, valor adicional de R\$ 3.850,00, o auxílio-educação e isonomia de tratamento aos homoafetivos.

Segundo a secretária-geral do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Raquel Kacelnikas, que participa das negociações com

a Fenacrefi, "há totais condições de as financeiras atenderem às reivindicações dos trabalhadores, pois a maioria das empresas deste segmento é controlada diretamente pelos bancos, setor com lucros gigantescos", afirma.

Para Sérgio Siqueira, diretor da Contraf-CUT, além dos ótimos resultados obtidos no último ano, os próprios representantes das empresas concordaram em adotar uma visão que contemple não só os patrões, mas também os trabalhadores. "Entre uma série de reivindicações, cobramos também o fim das metas desumanas e a prorrogação da licença maternidade, uma vez que irá beneficiar todos os funcionários, mães e filhos".

o u c a :



NOVO CONVÊNIO

Parceria do Sindicato e a UVA beneficia bancários sindicalizados com desconto em cursos de nível superior

A UVA em parceria com o Instituto Dom José de Educação e cultura fechou convênio com o Sindicato dos Bancários do Ceará oferecendo um desconto de 20% nas mensalidades dos cursos de licenciatura em pedagogia e graduação tecnológica de Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais. Esse desconto beneficia aos bancários sindicalizados e seus dependentes. As inscrições para o vestibular serão aceitas até o dia 28/06, com a prova marcada para o dia 04/07/2010. Maiores informações pelo telefone (85) 4012.0700.

